

No dia vinte e cinco de janeiro de 2016, entre as 11h00 e as 13h30, o Grupo de Trabalho (G.T), constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu na Biblioteca Municipal de Murça, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

**Arménio Ribeiro** – Crasto de Palheiros, Murça

**Patrícia Sequeira** – Museu do Pão e Vinho de Favaios

**Maria dos Anjos Tulha** – Museu do Vinho de S. João da Pesqueira

**Susana Marques** – Museu do Douro

Estiveram ausentes por motivos de agenda:

**Jorge Duarte** – Museu da Seda e Território e Calçada de Alpajares

**José Carlos Silva** – MIDU e Museu Abel Botelho Tabuaço

### **Ordem de trabalhos**

1. Discussão | Aprovação dos novos membros a integrar a MuD
2. Definição dos objetivos e plano da exposição “ Identidades da MuD”
3. Definição de modelo de recolha dos meios técnicos e humanos dos membros da MuD
4. Outros assuntos

### **Os museus / coleções visitáveis que mostraram a sua Vontade de aderir foram os seguintes:**

- Museu Dr. Adérito Rodrigues, Abreiro, Mirandela
- Centro Interpretativo do Ecomuseu Terra Mater, Picote, Miranda do Douro

Foi aprovada por unanimidade a adesão do Museu Dr. Adérito Rodrigues, Abreiro, Mirandela.

Em relação à candidatura à Rede de Museus do Douro do Centro Interpretativo Terra Mater, foi decidido não integrar o mesmo, dado que de acordo com a Carta de Princípios, ponto I.1 “A Rede de Museus do Douro — MuD é uma plataforma de encontro e diálogo entre as diferentes instituições museológicas e para-museológicas e de âmbito cultural, públicas e privadas, a operar no eixo do Douro de acordo com o anexo I.” No anexo I é referido “Devido a razões de proximidade cultural, social, económico e histórica são considerados como potenciais membros desta rede todos os municípios pertencentes à Região Demarcada do Douro, listados abaixo, e os entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia.”

Assim, a candidatura do Centro Interpretativo Terra Mater foi declinada por unanimidade baseado nos princípios acima referidos. Contudo o G.T acha que é prioritário estabelecer parcerias, em particular com zonas fronteiras à Região Demarcada do Douro e eixo Douro | Duero, tendo sido determinado pelo G.T propor ao Centro Interpretativo Terra Mater, e de acordo com o previsto no ponto I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro – MuD ser parceiro da MuD. No ponto I.7 é definido (...) “A MuD reserva o direito de aceitar entidades parceiras que pela sua missão desenvolvam atividades no eixo Douro | Duero. As entidades parceiras não são equiparadas a membros. (...)”

Em relação ao ponto dois da ordem dos trabalhos foram definidos os principais objetivos da exposição “ Identidades da MuD”, tipo de exposição, número de fotografias por membro e concelho, tipo de texto e limite máximo de frases, local e data da inauguração e locais para itinerância. Consultar em anexo a proposta de ficha técnica para produção da exposição.

A definição do modelo de recolha dos meios técnicos e científicos será realizada durante o meses de fevereiro e março, tendo como objetivo produzir um formulário a aprovar na reunião do dia 4 de abril a realizar em Tabuaço. Este formulário será disponibilizado online para que todos os membros da Rede de Museus possam preencher.

No ponto **Outros assuntos** foi apresentado por Arménio Ribeiro, do Castro de Palheiros a ideia de fazer uma conferência, durante o mês de maio, dedicado à cultura dos berrões na Região Demarcada do Douro. Maria dos Anjos Tulha referiu que em S. João da Pesqueira tinham um berrão na coleção e pretendiam em breve organizar uma exposição dedicada a esta temática.

**Ata**

25 janeiro 2016

**ANEXO I**

**“Identidades da MuD”**

A primeira exposição da Rede de Museus do Douro – MuD pretender mostrar junto do público, a diversidade | complementaridade dos seus membros permitindo um primeiro contacto com as suas coleções.

**Tipologia:** Exposição de exterior e itinerante

**Local e data de inauguração:** 2 de setembro 2016, Vindouro, S. João da Pesqueira

**Locais para itinerância:** Espaços públicos exteriores dos concelhos da Região Demarcada do Douro

Outubro 2016 | Largo em frente ao Núcleo Museológico | Favaios Pão e Vinho

**Proposta:** 14 de dezembro inauguração num espaço público de Porto ou Lisboa

**Objetivos específicos**

- Divulgação do potencial cultural da MuD
- Criar uma rota de museus ligada aos concelhos e às temáticas exploradas
- Atrair novos públicos aos museus da MuD
- Despertar novos olhares e experiências
- Valorizar as coleções da MuD
- Contribuir para a afirmação da MuD enquanto projeto cultural de entendimento e valorização cultural da comunidade duriense

De acordo com os **objetivos específicos** traçados foi proposto pelo GT pedir aos membros da MuD:

- 1 foto de uma peça emblemática da coleção
- 1 pormenor de uma peça da coleção (exemplo: marca de fabrico; detalhe de decoração; fotografia da textura da peça)
- 1 foto exterior edifício

Foi decidido para representar cada concelho ao qual pertencem os membros da MuD pedir duas fotos representativas do concelho, preferencialmente de paisagem, e três frases literárias que refiram o concelho ou museu ou figura ligada ao concelho | território. Será feita pelo GT a seleção de imagens e frases mais adequada aos objetivos e design da exposição.

Todas as fotografias devem ser identificadas com título, autor, coleção e ano.

As frases literárias devem ser fornecidas com os respetivos créditos bibliográficos.

Além das fotografias pedidas aos membros poderão ser utilizadas fotos do espólio fotográfico do Museu do Douro para ilustrar a diversidade paisagística e a evolução da região demarcada do Douro.